

VALE DAR ALIMENTAÇÃO NATURAL?

Tendência entre os brasileiros, trata-se de uma dieta balanceada composta por ingredientes naturais que não passam por processos industriais. Essa dieta é uma conciliação de proteínas, carboidrato e vitaminas, além de ser preparados com ingredientes frescos selecionados e de qualidade, que supram todas as necessidades do animal. É uma comida que pode ser servida cozida e cru. “Antes de começar com a alimentação natural é importante que o tutor leve seu animal ao veterinário para um ‘check-up’. A composição do cardápio sempre deve ser realizada sob orientação de um especialista, que irá avaliar o estilo de vida, idade, porte e nível de atividade”, aconselhou a médica veterinária Veriane Araújo, do hospital Pandora

“Não vale abrir a geladeira, ver o que está sobrando lá dentro e oferecer para eles. Também não é servir só frango, arroz e vegetais, muito menos deixá-los em uma dieta vegetariana”, alerta Veriane

QUAIS OS BENEFÍCIOS?

Segundo Veriane, é uma alimentação que permite que o pet fique mais protegido de doenças como cálculo renal, pedras nos rins e problemas intestinais.

Mas atenção: animais não devem adotar uma dieta mista. Ou seja, ao optar por ração o tutor não pode incrementar com outros tipos de alimentos, por exemplo, pedacinhos de pães, batatas e frutas, entre outros.

! Lembre-se de fornecer água limpa e fresca à vontade

EXPERIÊNCIAS

“Adotar um pet está sendo uma experiência desafiadora mas, ao mesmo tempo, muito gostosa. Ela é muito esperta, mal fez um mês e já aprendeu a dar a patinha! A responsabilidade é grande, é um serzinho que depende totalmente da gente. Como sou nova nisso, procurei orientações com uma veterinária e minha filha também leu bastante sobre o assunto para me ajudar. Atualmente, Sabrina faz pequenas refeições quatro vezes ao dia (de manhã, depois às 12h, 18h e 22h), e só come ração específica para filhotes.”

Andrea Carla Perez Mella, 52 anos, tutora de primeira viagem

“Faço check up anualmente em meus bichinhos. Dou a ração adequada para a idade e condição deles. Como eles não tem problema de saúde não preciso seguir nenhuma alimentação específica. No entanto, tomo muito cuidado quanto a quantidade e a frequência que eles comem”

Camilla Calbete, 28 anos, tutora veterana, que tem uma cachorrinha e dois gatinhos



Importante não confundir comida natural com resto de comida da família!

GUISADO DE CARNE

Ingredientes:

1 kg de carne moída (opções: frango ou peru);
1 batata inglesa (opções: batata-doce picada, inhame e batata-yacon);
1 cenoura média ou abóbora (cortada em cubos);
1 xícara de vagem;
Água

Modo de preparo:

Refogue a carne em uma panela grande até que não fique mais com aspecto rosado. Não drene a gordura, pois é uma boa gordura para o pet. Se você optou por uma carne mais magra (como o frango ou peru), adicione algumas colheres de sopa de óleo de coco. Adicione batata, cenoura e vagem. Acrescente água o suficiente para cobrir os legumes. Deixe ferver, reduzindo o fogo e cozinhando por cerca de 20 minutos (ou até que os legumes estejam cozidos). Coloque uma pitada de sal marinho para dar um pouco mais de sabor. Deixe esfriar antes de servir. Refrigere ou congele as porções que sobrem.

Essa receita pode variar, buscando oferecer nutrientes diversificados como proposto nos ingredientes acima mencionados.

Fonte: Receita da Fisio Care Pet - centro de fisioterapia veterinária